

Rio é campeão em medidas de ajuste do setor público

Estado se destaca pela redução do déficit a um quarto do nível de 95

● BRASÍLIA. No *ranking* de desempenho dos 19 estados que assinaram cartas de intenções com o Tesouro Nacional, o Rio é o campeão. Entre os cinco que tiveram comportamento acima da média, estão também Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso e Maranhão. O Rio se destaca por ter reduzido seu déficit primário (que exclui despesas financeiras) a um quarto do que era em 1995. A expectativa é de que a redução prossiga no ano que vem.

— Estes cinco estados obtiveram resultados muito bons, sem contratação de novas dívidas, com cortes de despesas e programas de recuperação de receita — disse o secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal.

Governo está pagando em dia sua dívida com a União

A avaliação de técnicos do Tesouro que viajam em missões de acompanhamento dos programas de ajuste dos estados é de que o Governo do Rio saiu na frente em várias áreas e adotou um elenco amplo de medidas. Fez um programa de demissões voluntárias, não concedeu reajustes de salários este ano e eliminou benefícios concedidos a seus servidores, conseguindo manter o nível de despesas com custeio e investimentos igual ao de 1995.

O Governo do Rio também vem cumprindo com razoável pontualidade o cronograma de fusões e extinções de órgãos e de privatização. Avançado em sua reestruturação, já tem entendimentos com o Serpro para adotar um programa on line de controle das receitas e despesas do Tesouro estadual.

Com tudo isso, tem mantido seus pagamentos de dívida para a União rigorosamente em dia, apesar dos pedidos de moratória do governador Marcello Alencar. O Rio Grande do Sul também conseguiu reduzir seu déficit, quase igualando a marca do Rio. ■